



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

GUSTAVO SIQUEIRA RAMOS GALVAO

OBESIDADE INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA PROPOSTA DE  
INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL

SÃO PAULO  
2020

GUSTAVO SIQUEIRA RAMOS GALVAO

OBESIDADE INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA PROPOSTA DE  
INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: RENATA CASAGRANDE GUZELLA

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

A mudança nos padrões de alimentação da população levou a um aumento da prevalência e incidência de obesidade infantil. Várias ações tem sido propostas para atenuar este problema de saúde pública, e a saúde primária tem um importante papel no controle da obesidade infantil. Portanto o objetivo deste estudo é apresentar uma proposta à ser realizada na atenção primária para contribuir com a redução do sobrepeso e da obesidade infantil. Esta intervenção será realizada na unidade de saúde Ribeirópolis localizada no município de Praia Grande - São Paulo. A intervenção será realizada por uma equipe multiprofissional que consistirá, primeiramente, no levantamento de informações para identificar e localizar as crianças que estão com sobrepeso e obesidade, posteriormente serão realizadas reuniões com os pais e crianças, bem como palestras em escolas. Com esta intervenção pretende-se diminuir a prevalência de sobrepeso e obesidade infantil e também estimular hábitos mais saudáveis das crianças e dos pais.

## **Palavra-chave**

Educação Alimentar e Nutricional. Promoção da Saúde Escolar. Sedentarismo. Obesidade.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

A Unidade de Saúde Ribeirópolis está localizada no bairro de mesmo nome, no município de Praia Grande - São Paulo. A área de abrangência cobre aproximadamente 3.800 cadastrados, de uma população bastante vulnerável, carente de necessidades básicas, com falta de saneamento e emprego.

A equipe é composta por médico, enfermeira, duas auxiliares de enfermagem, cinco agentes de saúde. Na unidade contamos com o apoio semanal de dois dias do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) com pediatria, ginecologia e obstetrícia, psicólogo, nutricionista, fisioterapia e assistência social.

Durante as reuniões realizadas pela equipe de saúde um tema recorrente e que levanta preocupação por parte da equipe é a obesidade infantil. É rotineiro nas consultas de pediatria na unidade Ribeirópolis (crianças de 2 aos 12 anos), cada 3 crianças 1 está em sobrepeso. Quando perguntado as mães sobre alimentação, a maioria se alimentam de forma inadequada e alegam falta de tempo, dinheiro e facilidade.

A obesidade infantil é um tema preocupante porque acarreta enorme problema de saúde pública e aumento a curto prazo dos custos socioeconômicos. A abordagem desta problemática começa na porta de entrada do sistema de saúde que é atenção primária de saúde. É na UBS onde se tem acessos direto aos números, ao acompanhamento longitudinal dessas crianças, ao trabalho multidisciplinar, assim podendo proporcionar um melhor desfecho da saúde e qualidade de vida dessas crianças.

Estudos mostram que aproximadamente 70% dos adolescentes obesos continuarão com excesso de peso quando adultos (ABESO, 2016). Além disso, a obesidade está associada com alterações metabólicas, como dislipidemia (aumento dos níveis de colesterol), hipertensão arterial e intolerância à glicose, que são fatores de risco para o diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares.

Diante deste cenário, sabendo do impacto do sobrepeso e obesidade infantil nesta fase e na fase adulta uma intervenção efetiva na atenção primária sobre o sobrepeso e a obesidade infantil pode trazer efeitos positivos a curto e longo prazo. A curto prazo no controle da obesidade infantil e a longo prazo em uma melhor saúde na vida adulta.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

Foi percebido ao longo dos anos no Brasil uma mudança no cenário nutricional, passando da diminuição da desnutrição ao aumento da prevalência do sobrepeso e obesidade da população como um todo. Essa transição, denominada transição nutricional, está associada ao processo de mudanças sociais, econômicas e tecnológicas (GILL et al., 2015).

A urbanização, o aumento da renda, a disponibilidade de fast food, levaram ao aumento do consumo de alimentos com alto teor de energia e de sódio, gorduras saturadas, gorduras trans e carboidratos refinados, alimentos e bebidas processados e ultraprocessados, e também ao sedentarismo, relacionado com a redução da atividade física (ASTRUP et al., 2008; WHO, 2010).

Diante disto nota-se que o número de crianças obesas vem aumentando de forma significativa no Brasil e no mundo. No mundo o número de obesos com idade entre 5 e 19 anos cresceu mais de dez vezes, passando de 11 milhões no ano de 1975 para 124 milhões em 2016 (OPAS/OMS, 2017). No Brasil a prevalência sobrepeso e obesidade infantil é em torno de 15% (ABESO, 2016).

Sabemos que a obesidade é considerada um dos maiores problemas de saúde pública no mundo devido ao impacto negativo na saúde da população. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2017, estima-se que 7,3% das crianças menores de cinco anos estão acima do peso. A probabilidade de que uma criança obesa permaneça obesa na idade adulta varia de 20% a 50% antes da puberdade e 50% a 70% após a puberdade (ABESO, 2016).

O estabelecimento de hábitos saudáveis na infância e adolescência podem refletir em melhores hábitos na vida adulta. A família exerce um papel importante na condição alimentar da criança, hábitos alimentares saudáveis estão intimamente relacionados ao estilo alimentar dos pais (MARTIN et al., 2016).

Segundo a OMS em 2017, intervenções de saúde pública para promover uma dieta saudável e atividade física para reduzir o risco de obesidade na vida adulta não foram priorizadas. Da mesma forma, o Brasil tem criado legislações para regular a comercialização e publicidade de alguns alimentos e também está promovendo campanhas para alertar sobre os benefícios da alimentação saudável. Dentre os esforços no governo federal destaca-se as ações da Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS), que integram as Políticas Nacionais de Promoção da Saúde (PNPS), de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) (BRASIL, 2010; BRASIL, 2012; BRASIL, 2014).

Neste tocante a Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem papel fundamental para colocar todas as propostas em prática e assim contribuir para a redução do sobrepeso e da obesidade infantil.

## **AÇÕES**

Diante do exposto, esta questão foi levantada em reunião com a equipe e como proposta foi sugerido um trabalho multiprofissional do médico, nutricionista, psicóloga enfermeira e agentes de saúde.

No primeiro momento será feito um levantamento de informações para identificar e localizar as crianças que estão com sobrepeso e obesidade, e também dos pais que são os provedores da introdução alimentar e educação. Para esta ação contaremos com o apoio de todos da equipe de saúde.

Após o levantamento das informações será marcado algumas reuniões com os pais para orientação e sugestão de cardápio mais saudável. Nestas reuniões o médico abordará a importância do ajuste da alimentação para prevenção de doenças na infância e na fase adulta e a nutricionista falará sobre opções saudáveis de cardápio. Além disso a psicóloga apresentará formas saudáveis de evitar os transtornos alimentares.

O educador físico será convidado para orientar sobre os exercícios físicos como aliados nesse processo.

A proposta é que essa ação dure cerca de 6 meses, com encontros mensais. De acordo com a necessidade, a equipe irá integrando outros profissionais para estas reuniões.

Em algumas reuniões a sugestão é que os pais levem as crianças para que possam participar de ações recreativas junto com a equipe de saúde para que entendam a importância dos hábitos alimentares saudáveis e da prática de atividade física.

Para os casos mais complexos será marcado um atendimento de toda a família com a nutricionista para o ajuste do cardápio e em caso de necessidade serão encaminhados para a psicóloga.

Além das atividades propostas na Unidade, serão realizadas palestras para as crianças nas escolas e creches, com uma linguagem mais dinâmica, incentivando os a provarem os alimentos, a prática de exercícios tanto da grade curricular como extras-curriculares. O município da Praia Grande conta com vários projetos, tais como a natação que é oferecida pelos bombeiros, e artes marciais oferecido pela prefeitura.

Após o período proposto das ações, pretende-se avaliar os efeitos da mesma, acompanhando o desenvolvimento das crianças e oferecendo suporte para os pais tirarem possíveis dúvidas.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Este Projeto de Intervenção visa a promoção da saúde das crianças e seus pais. Assim, espera-se que com esta ação as crianças possam se adequar a um peso normal e ter hábitos mais saudáveis juntamente com seus familiares, desta forma diminuindo a prevalência de sobrepeso e obesidade infantil e, conseqüentemente, evitando que sejam adultos com mais predisposição à doenças cardiovasculares e diabetes.

## REFERÊNCIAS

ABESO. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. **Diretrizes Brasileiras de Obesidade**. 4. ed. São Paulo: ABESO, 2016.

ASTRUP A, et al. Nutrition transition and its relation ship to the development of obesity and related chronic diseases. **ObesRev** 2008; 9(Supl. 1):48-52.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014. **Diário Oficial da União** 2014; 12 nov.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. **Diário Oficial da União** 2010; 26 ago.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde (MS). **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: MS; 2012.

GILL M, et al. The environmental impact of nutrition transition in three case study countries. **Food Secur** 2015; 7(3):493-504.

MARTÍN ISM, et al. Exceso ponderal infantil y adolescente: factores modificables, herencia genética y percepción de la imagen corporal. **Rev. Pediatr. Aten Primaria**, Madrid, v. 18, n. 72, p. e199-e208, 2016.

OPAS/OMS. Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde.

**Obesidade entre crianças e adolescentes aumentou dez vezes em quatro décadas, revela novo estudo do Imperial College London e da OMS**. Brasília: OPAS, 2017.

Disponível em:

[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5527:obesidade-entre-criancas-e-adolescentes-aumentou-dez-vezes-em-quatro-decadas58r-vela-novo-estudo-do-imperial-college-london-e-da-oms&Itemid=820](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5527:obesidade-entre-criancas-e-adolescentes-aumentou-dez-vezes-em-quatro-decadas58r-vela-novo-estudo-do-imperial-college-london-e-da-oms&Itemid=820). Acesso em: 10 mar. 2020.

WHO. World Health Organization. **Global status report on noncommunicable diseases** Geneva: WHO; 2010.